

MOLUSCOS OSTREIDAE RAFINESQUE, 1815 (BIVALVIA) DA COLEÇÃO MALACOUGICA "ELISEO DUARTE" DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL. A.P.Lopes, A.C.Melis, A.V.Silva, D.D.Santos, V.L.L.Pitoni, J.W.Thomé, I.L.V.Mendes (Malacologia, MCN-FZB, Porto Alegre).

Na família OSTREIDAE Rafinesque, 1815 da Coleção Malacológica "Eliseo Duarte" do MCN-FZB estão catalogados representantes das seguintes espécies dos gêneros Ostrea Linne, 1758 : O.equestris Say, 1834; O.puelchana D'Orbigny, 1841; O.lurida Carpenter, 1864 ; O.angelica Rocheb, 1895; O.palmula Carpenter, 1857; O.chilensis Philippi, 1844 e O.edulis Linne, 1758; de Crassostrea Sacco, 1877; C.virginica Gmelin, 1791; C.rhizophorae Guilding, 1828; C.gigas Thunberg, 1793 e C.angulata Lamarck e do gênero Placuna Bruguiere, 1792 a espécie P.sella Gmelin, 1761. Do gênero Ostreia há representantes das Províncias marinhas Caribeana e Patagônica; do gênero Crassostrea da Província marinha Caribeana e do gênero Placuna Províncias marinhas Aleutiana e Ártica. Os ostreídeos habitam ambientes marinhos, sujeitos a flutuações repentinas e amplas de graus de salinidade e temperatura. São importantes como alimento, na indústria como matéria prima e na geociências em estudos bioestratigráficos e paleoecológicos.

(FAPERGS; CNPq.)